

# VARIAÇÃO INDIVIDUAL NA DIETA DE *CHARACIDIUM GOMESI* TRAVASSOS, 1956 EM RIACHO PRESERVADO DA RESERVA BIOLÓGICA DAS PEROBAS, PARANÁ

Flavia Begnini <sup>1</sup>  
Bruna Caroline Kliemann <sup>2</sup>  
Érika Spanhol Lemunie <sup>3</sup>  
Luciano Lazzarini Wolff <sup>4</sup>  
Rosilene Luciana Delariva <sup>5</sup>

## RESUMO

Habitat, tempo e alimento, junto às características da espécie, modulam a dinâmica populacional. Os primeiros estudos de ecologia trófica focaram no espectro alimentar das populações. Contudo, processos evolutivos e de coexistência também são influenciados pelas variações individuais e pela forma como os indivíduos de uma mesma população utilizam diferentes recursos. Este estudo teve como objetivo avaliar a dieta de *Characidium gomesi*, considerando a hipótese de que a sazonalidade influencia os padrões individuais de uso de recursos em função da disponibilidade temporal das categorias de alimentos. Os peixes foram coletados por meio de pesca elétrica trimestralmente durante o período de um ano em um riacho inserido na Reserva Biológica das Perobas, Paraná. Os padrões individuais da dieta de *C. gomesi* foram avaliados por meio dos índices de variação interindividual (E), especialização individual (PSi), e aninhamento (NODF). A análise do conteúdo estomacal de 152 indivíduos demonstrou uma dieta composta principalmente por Trichoptera, Ephemeroptera e Diptera em todos os períodos sazonais, com adição de insetos e vegetal terrestre no inverno. Foram observados maiores valores de amplitude de nicho trófico (PERMIDISP) no inverno e verão. A média do índice PSi foi baixa para o outono, primavera e verão indicando maior especialização. Foram constatados elevados valores de variação interindividual (E) para as

<sup>1</sup> Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, [flavia.begnini@gmail.com](mailto:flavia.begnini@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutora pelo Curso de Ciência e Tecnologia Animal da Universidade Estadual Paulista - UNESP, [bruna.kliemann@unesp.br](mailto:bruna.kliemann@unesp.br);

<sup>3</sup> Mestranda pelo Curso de Conservação e Manejo de Recursos Naturais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, [erikalemunie@hotmail.com](mailto:erikalemunie@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Curso de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá - UEM, [luciano.lazzarini.wolff@gmail.com](mailto:luciano.lazzarini.wolff@gmail.com);

<sup>5</sup> Rosilene Luciana Delaria, Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá - UEM, [rosilene.delariva@hotmail.com](mailto:rosilene.delariva@hotmail.com);

quatro estações, sendo ligeiramente maior durante o verão. O grau de agrupamento da dieta (Cws) entre os indivíduos tendeu a zero, sendo considerado baixos para todos os períodos. Baixos valores de NODF para a matriz de interação indivíduo-recurso indicaram que o aninhamento das dietas foi maior do que o simples efeito do acaso. A rede de recursos individuais demonstrou maior número de ligações (*links*) entre os indivíduos e recursos no inverno e verão. Embora sutis, constatou-se variações individuais na dieta de *C. gomesi*, possivelmente associadas com a alta disponibilidade temporal de itens alimentares.

**Palavras-chave:** Peixes de riacho, Alimentação, Variação Interindividual, Sazonalidade.